



**ReformaBrasil**

LIÇÃO 07

Sábado, 14 de Maio de 2022

## O serviço da comunhão

“Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor até que venha” (1 Coríntios 11:26).

Na primeira festa que compareceu com os discípulos, Jesus lhes deu o cálice que simbolizava a própria obra em favor da salvação deles. Na última ceia, deu-o novamente ao instituir aquele rito sagrado pelo qual Sua morte seria anunciada “até que venha” (1 Coríntios 11:26). — O Desejado de Todas as Nações, p. 149.

**Estudo adicional:** 1 Coríntios 11:17-34; O Desejado de Todas as Nações, pp. 652-661 (capítulo 72: “Em memória de Mim”).

### DOMINGO, 8 DE MAIO - 1. A CEIA DO SENHOR

**1A) Por que Cristo estabeleceu a santa ceia para nós? Qual deve ser nossa atitude em relação a ela? Mateus 26:17-19, 26-29; 1 Coríntios 11:26.**

*Mt 26:17-19, 26-29 — E, no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, chegaram os discípulos junto de Jesus, dizendo: Onde queres que preparemos a comida da Páscoa? 18 E ele disse: Ide à cidade a um certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos. 19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa. [...] 26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo. 27 E, tomando o cálice e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos. 28 Porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados. 29 E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide até àquele Dia em que o beba de novo convosco no Reino de meu Pai.*

*1Co 11:26 — Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha.*

Ao participar do pão e do vinho com os discípulos, Cristo Se comprometeu como Redentor deles. Confiou-lhes o novo concerto, pelo qual todos os que O recebem se tornam filhos de Deus e coerdeiros de Cristo. Por esse concerto, todas as bênçãos que o Céu poderia conceder para esta vida e para a futura pertencem a eles. Esse concerto devia ser confirmado com o sangue de Cristo. E a ministração da ceia devia manter perante os discípulos o infinito sacrifício feito em favor de cada um deles, individualmente, como parte de toda a grande humanidade caída. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 656-659.

A santa ceia aponta à segunda vinda de Cristo. — *Ibidem*, p. 659.

Ninguém deve se ausentar da ceia porque alguns indignos talvez estejam presentes. Todo discípulo é convidado a participar publicamente e, assim, dar testemunho de que aceita a Cristo como Salvador pessoal. É nessas ocasiões, por Ele mesmo indicadas, que Cristo encontra Seu povo e os revigora por Sua presença. Corações e mãos indignos podem até mesmo servir a ordenança, mas o próprio Cristo está ali para ministrar a Seus filhos. — *Ibidem*, p. 656.

### SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO - 2. CRISTO, O PÃO DO CÉU

**2A) Como Cristo Se identificou com a provisão do pão que concede vida? 1 Coríntios 11:23-25; João 6:33-35, 50, 51 e 63.**

*1Co 11:23-25 — Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; 24 e, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim. 25 Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.*

*Jo 6:33-35, 50, 51 e 63 — Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. 34 Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão. 35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede. [...] 50 Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra. 51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer desse pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo. [...] 63 O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida.*

Comer a carne e beber o sangue de Cristo é o mesmo que recebê-LO como Salvador pessoal, crendo que Ele perdoa nossos pecados e que somos completos nEle. É contemplando-Lhe o amor, permanecendo nEle, absorvendo-O, que devemos nos tornar participantes de Sua natureza. O que o alimento é para o corpo, Cristo deve ser para a alma. A comida não pode nos beneficiar a menos que a comamos, a menos que se torne parte de nosso ser. Portanto, Cristo não tem valor para nós se não O

conhecermos como Salvador pessoal. Um conhecimento teórico não nos beneficiará. Devemos nos alimentar dEle, recebê-IO no coração, para que Sua vida se torne nossa. Seu amor, Sua graça devem ser assimilados. — O Desejado de Todas as Nações, p. 389.

A vida de Cristo, que dá vida ao mundo, está em Sua Palavra. Era por Sua Palavra que Jesus curava doenças e expulsava demônios; pela Palavra acalmava o mar e ressuscitava mortos; e o povo dava testemunho de que a Palavra dEle tinha poder. Ele proferia a Palavra de Deus, como havia feito mediante cada profeta e mestre do Antigo Testamento. Toda a Bíblia é uma manifestação de Cristo, e o Salvador desejava firmar a fé de Seus seguidores na Palavra. Quando Sua presença visível fosse retirada, a Palavra devia ser a fonte do poder deles. — Ibidem, p. 390.

## **2B) O que devemos aprender do modo como Cristo respondeu quando desafiado por Satanás a utilizar o próprio poder criador para fins egoístas? Mateus 4:4.**

*Mt 4:4 — Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.*

Devemos receber a Palavra por nós mesmos, do mesmo modo que comemos para obter nutrição. Não conseguiremos obtê-la pela mente de outra pessoa. Devemos estudar cuidadosamente a Bíblia, pedindo a Deus o auxílio do Espírito Santo para que possamos entender-Lhe a Palavra. Devemos tomar um versículo e concentrar a mente na tarefa de examinar o pensamento que Deus colocou nele para nós. Precisamos nos demorar nesse pensamento até que se torne nosso, até que possamos saber “o que diz o Senhor”. — Idem.

Assim como o Filho de Deus vivia pela fé no Pai, também devemos viver pela fé em Cristo. Jesus Se entregou tão plenamente à vontade de Deus que só o Pai aparecia em Sua vida. Embora tentado em todos os pontos como nós, permaneceu perante o mundo intocado pelo mal que O cercava. Assim, também devemos vencer como Cristo venceu. — Ibidem, p. 389.

## **TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO - 3. O VINHO**

### **3A) Que tipo de vinho Cristo ofereceu nas bodas de Caná e na cerimônia da santa ceia? Isaías 65:8.**

*Is 65:8 — Assim diz o Senhor: Como quando se acha mosto em um cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele, assim farei por amor de meus servos, para que os não destrua a todos.*

O vinho que Cristo providenciou para a festa, e que também forneceu aos discípulos como um símbolo de Seu próprio sangue, era o puro suco da uva. O profeta Isaías se refere a ele quando fala do vinho novo, “no cacho”, e diz: “Não o desperdices, pois há bênção nele” (Isaías 65:8). — O Desejado de Todas as Nações, p. 149.

A santa ceia aponta à segunda vinda de Cristo. Foi projetada para manter viva essa esperança na mente dos discípulos. Sempre que se reuniam para comemorar Sua morte, contavam como, tomando “o cálice e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos. Porque isto é o Meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos para remissão dos pecados. E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide até àquele dia em que o beba de novo convosco no reino de meu Pai”. Encontravam conforto nas tribulações pela esperança do retorno do Senhor. Demasiado precioso para eles era o pensamento: “Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha” (1 Coríntios 11:26). — Ibidem, p. 659.

### **3B) Que promessa preciosa se encontra em 1 João 1:7?**

*1Jo 1:7 — Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.*

A ideia de que a justiça de Cristo não nos é concedida por qualquer mérito de nossa parte, mas sim como um dom gratuito de Deus, é um pensamento precioso. O inimigo de Deus e do homem não deseja que essa verdade seja claramente apresentada; pois sabe que se o povo a receber plenamente, o poder dele será quebrado. [...]

Essa fé simples, que toma a Deus pela palavra, deve ser encorajada. O povo de Deus deve ter aquela fé que conquistará o poder divino; “porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus” [Efésios 2:8]. Todos os que creem que Deus lhes perdoou os pecados por amor a Cristo não devem, por causa da tentação, deixar de prosseguir no bom combate da fé. Sua fé deve se desenvolver mais e mais até que a vida cristã e as palavras declarem: “O sangue de Jesus Cristo [...] nos limpa de todo pecado” [1 João 1:7]. — Obreiros evangélicos, p. 161.

## **QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO - 4. MERECEMENTO**

**4A) Quem pode participar da ceia do Senhor? 1 Coríntios 11:27 e 29. Cite um exemplo de quando alguém participou indignamente dela. João 13:10, 11 e 18.**

*1Co 11:27 e 29 — Portanto, qualquer que comer este pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. [...] 29 Porque o que come e bebe indignamente come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.*

*Jo 13:10, 11 e 18 — Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos. 11 Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso, disse: Nem todos estais limpos. [...] 18 Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar.*

Judas, o traidor, estava presente no serviço da santa ceia. Ele recebeu de Jesus os emblemas do corpo partido e do sangue derramado do Salvador. Ouvia as palavras: “Fazei isto em memória de Mim”. E sentado ali na própria presença do Cordeiro de Deus, o traidor meditou sobre as próprias intenções sombrias e nutriu esses pensamentos obscuros e vingativos. — O Desejado de Todas as Nações, p. 653.

**4B) Embora fosse um membro do grupo dos doze, por que Judas era indigno de coração para participar da santa ceia? Que preparação se destinava a suavizar aquele coração duro, e que também é necessária para nós hoje? João 13:14 e 15.**

*Jo 13:14 e 15 — Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. 15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.*

Judas sentiu todo o poder persuasivo do amor [de Jesus]. Enquanto as mãos do Salvador lavavam aqueles pés sujos e os enxugavam com a toalha, o coração de Judas estremecia com o impulso de confessar o próprio pecado ali mesmo. Mas ele não se humilhou. Endureceu o coração contra o arrependimento, e os velhos impulsos, abandonados por um instante, voltaram a controlá-lo. Judas se ofendeu com o ato de Cristo, de ter lavado os pés dos discípulos. Se Jesus se humilhava tanto — pensou —, então não podia ser o Rei de Israel. Toda esperança de honra mundana num reino secular foi destruída. Judas se convenceu de que não havia nada a ganhar por seguir a Cristo. Depois de vê-lo degradar-se — como pensava —, confirmou o próprio objetivo de negá-lo e se declarou um iludido. Estava possuído por um demônio e resolveu completar a obra que havia concordado fazer, que era trair seu Senhor. — *Ibidem*, p. 645.

[Cristo] lavou os pés de Judas, mas o coração do discípulo não se entregou a Ele. Não foi purificado. Judas não se submeteu a Cristo. — *Ibidem*, p. 649.

Existe no homem a disposição de estimar mais a si mesmo que ao próprio irmão, de trabalhar para si, de buscar o primeiro lugar; e muitas vezes isso resulta em más suspeitas e amargura de espírito. A ordenança que antecede a santa ceia deve dissolver esses mal-entendidos, para tirar o homem do próprio egoísmo, fazendo-o descer dos andaimes da exaltação própria para a humildade de coração, que o levará a servir ao irmão. — *Ibidem*, p. 650.

## QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO - 5. AUTOEXAME

**5A) O que devemos fazer antes de participar do serviço da comunhão? 1 Coríntios 11:28.**

*1Co 11:28 — Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste cálice.*

O santo Vigia celestial está presente nessa ocasião [do lava-pés] para transformar esse ato num exame de consciência, para convencer do pecado e da bendita certeza dos pecados perdoados. Na plenitude da graça, Cristo está ali para alterar a corrente dos pensamentos que têm fluído por canais egoístas. O Espírito Santo desperta a sensibilidade dos que seguem o exemplo do Senhor. À medida que lembramos da humilhação do Salvador por nós, pensamento se liga a pensamento; invoca-se uma sucessão de memórias — lembranças da grande bondade de Deus e da graça e ternura dos amigos terrestres. Bênçãos esquecidas, misericórdias de que se abusou, gentilezas desprezadas, tudo é trazido à mente. Manifestam-se raízes de amargura que têm sufocado a preciosa planta do amor. Defeitos de caráter, negligência de deveres, ingratidão para com Deus, frieza para com nossos irmãos, surgem na memória. O pecado é visto sob a mesma luz que Deus o vê. Nossos pensamentos não são pensamentos de complacência própria, mas de severa censura e humilhação de nós mesmos. A mente é vitalizada para quebrar todas as barreiras que causaram alienação. O pensamento e a fala maldosos são abandonados. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 650 e 651.

**5B) Como podemos ser dignos de participar da ceia do Senhor? Provérbios 28:13; 1 João 1:8 e 9.**

*Pv 28:13 — O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.*

*1Jo 1:8 e 9 — Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. 9 Se confessarmos os nossos*

*pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.*

Pecados são confessados e perdoados. A subjugante graça de Cristo penetra na alma, e o amor de Jesus reúne os corações numa bendita unidade. — *Ibidem*, p. 651.

Você, que se sente o mais indigno, não tema entregar seu caso a Deus. Ao entregar a Si mesmo pelo pecado do mundo, Cristo assumiu o caso de cada alma. — *Parábolas de Jesus*, p. 174.

### **SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR**

1. Como Jesus quer que eu me beneficie do serviço da santa ceia?
2. Por que o Senhor Se refere a Si mesmo como o Pão da vida?
3. Qual deve ser nosso foco ao tomar o vinho da ceia?
4. Por que precisamos ser dignos de participar da mesa do Senhor?
5. Como posso estar mais bem preparado para a próxima santa ceia?